

Resposta à CI INEA/AUDIT n. 055/2017.

**Assunto: informações da DIPOS para o
Relatório Analítico acerca do Passivo Ambiental**

Ao Gabinete da Presidência

Trata-se de Comunicação Interna da CI AUDIT n. 055/2017, solicitando informações da DIPOS visando à prestação de contas pelo Chefe de Estado, para elaboração do “*Relatório analítico acerca do passivo ambiental do Estado*”, referente ao exercício de 2017, nos termos do Decreto n. 46.139, de 30 de outubro de 2017, que dispõe sobre o exercício financeiro de 2017.

O Inea tem atendido anualmente a determinação do TCE por meio do envio de relatórios com: i) notas de débito informadas pela CECA, ii) autos de infração emitidos, conforme informações da COGEFIS e iii) Termos de Ajustamento de Conduta celebrados.

Ocorre que as informações enviadas anualmente foram consideradas insuficientes, sendo recomendado à SEA / Inea aprimorar o relatório analítico acerca do passivo ambiental, “*expressando não só os gastos relacionados aos danos ambientais, mas também, os relativos ao gerenciamento ambiental, bem como informações relativas às ações de controle, recuperação e proteção do meio ambiente*”.

Neste sentido, em 2017 diligenciamos junto às unidades vinculadas à Diretoria de Pós Licença – DIPOS, a fim de aprimorar o relatório analítico conforme recomendado pelo TCE, já tendo sido enviado pela DIPOS no ano passado o modelo de informações que segue abaixo, o qual reiteramos agora com relação ao exercício de 2017, observando que não há uma referência ou parâmetro definido para tal finalidade e, ainda, que alguns dos valores são estimativas de despesas efetuadas na execução das ações ambientais.

Assim sendo, seguem as informações relevantes consolidadas das Coordenadorias e Gerências da DIPOS, conforme abaixo discriminadas.

1 – Coordenadoria Geral de Fiscalização - COGEFIS.

Durante o ano de 2017, foram realizadas 700 vistorias pela Coordenadoria Geral de Fiscalização, sendo emitidos no total pelo Inea 1.899 Autos de Infração, somando um valor de R\$ 65.481.412,10 (sessenta e cinco milhões, quatrocentos e oitenta e um mil, quatrocentos e doze reais e dez centavos) em multas emitidas pela COGEFIS/COFIS e SUPERINTENDÊNCIAS pela constatação de infrações ambientais.

Foram arrecadados R\$ 3.855.155,29 (três milhões, oitocentos e cinquenta e cinco mil, cento e cinquenta e cinco reais e vinte e nove centavos) correspondentes ao recolhimento pelos infratores de Autos de Infrações de multas emitidos pela COGEFIS/COFIS e SUPERINTENDÊNCIAS.

Foram inscritos em dívida ativa R\$ 7.520.382,69 (sete milhões, quinhentos e vinte mil, trezentos e oitenta e dois reais e sessenta e nove centavos), correspondentes a 570 Notas de Débito emitidas relativas a multas aplicadas e não recolhidas na esfera administrativa.

Autos de Infração	Multas recolhidas	Notas de Débito emitidas
R\$ 65.481.412,10	R\$ 3.855.155,29	R\$ 7.520.382,69

2 – Gerência de Operações e Atendimento a Emergências Ambientais – GEOPEM.



Durante o ano de 2017, foram atendidas pela GEOPEM 196 ocorrências ambientais relacionadas a risco tecnológico, valendo enfatizar: acidentes rodoviários, vazamentos originados por furtos a dutos, manchas de óleo no mar, etc.

Conforme tabela abaixo, em que são elencados os custos de atendimento às ocorrências, estima-se que a equipe tenha despendido no mínimo o valor de R\$ 2.232,89 (dois mil, duzentos e trinta e dois reais e oitenta e nove centavos) por ocorrência, totalizando aproximadamente R\$ 437.646,33 (quatrocentos e trinta e sete mil, seiscentos e quarenta e seis reais e trinta e três centavos) para o atendimento de 196 ocorrências no ano de 2017.

Custo Estimado Total - 2017			
Ocorrências	196	R\$	437.646,33
Estimativas por Ocorrência			
Deslocamento		R\$	54.901,88
Distância percorrida (KM)			162.738,00
Preço do litro do combustível (R\$)			3,71
Consumo médio (km/L)			11,00
Litros consumidos (L)			14.794,36
Recursos Humanos		R\$	382.744,44
Nível superior (R\$/h) - (x2 atendimento)		R\$	37,50
Nível médio (R\$/h) - (x2 atendimento)		R\$	13,89
Duração			
Tempo de atendimento			19
Custo de atendimento por atendimento			
2017		R\$	2.232,89

3 – Coordenadoria de Acompanhamento a Instrumentos de Licenciamento Ambiental – CILAM.

A CILAM é responsável pelo acompanhamento dos instrumentos de licenciamento ambiental emitidos pelo Inea, cujo objeto é avaliar se as previsões de impactos e as medidas de prevenção e controle sugeridas nos estudos ambientais, durante o processo

de instalação e operação ou recuperação da atividade, estão adequadas. Quanto ao controle das atividades licenciadas pelo Inea, em 2017 foram realizadas 676 vistorias.

No ano de 2017, não houve execução de contrato pela CILAM no exercício.

4 – Coordenadoria de Qualidade Ambiental - COQUAM.

A Coordenadoria de Qualidade Ambiental é responsável pelo monitoramento da qualidade ambiental, elaborando o planejamento estratégico e adotando metodologia de indicadores para avaliação das políticas públicas ambientais, com foco no resultado da qualidade ambiental do ar e da água, por meio das gerências abaixo.

4.1 – Gerência da Qualidade do Ar - GEAR.

A Gerência de Qualidade do Ar tem como principais atribuições: operar a rede de monitoramento da qualidade do ar e meteorologia; propor medidas que visem aumentar a mobilidade da frota e a implantação de diretrizes de transportes de massa; assegurar a implantação dos Programas de Controle da Poluição Veicular: Programa de I/M junto ao Detran-RJ e o Procon Fumaça Preta; assegurar a implantação do Programa de Automonitoramento de Emissões de Fontes Fixas (Promon Ar); e gerenciar o Núcleo de Mudanças Climáticas, a fim de subsidiar a SEA no estabelecimento da Política Estadual de Mudanças do Clima.

A GEAR monitora as concentrações de poluentes atmosféricos e meteorologia no estado do Rio de Janeiro (ERJ). Os dados viabilizam a elaboração de diagnósticos tornando possível a gestão da qualidade do ar no Estado.

Encontra-se em vigor o Convênio DETRAN-RJ/FEEMA, visando ao controle de poluentes gasosos quando do licenciamento anual dos veículos automotores, prevendo ainda o repasse ao Inea de recursos financeiros para a promoção e manutenção do monitoramento da qualidade do ar. Esses recursos viabilizaram a implantação da rede

automática na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, com transmissão de dados em tempo real à central de telemetria própria. Devido à capacidade do monitoramento de verificar as ações de controle da poluição veicular, o DETRAN-RJ aumentou de 10% para 15%, o valor do repasse de verba arrecadada ao INEA.

Atualmente, a rede de monitoramento da qualidade do ar e meteorologia do INEA é composta por vinte e uma (21) estações automáticas fixas de monitoramento de gases e parâmetros meteorológicos e sessenta e três (63) estações semi-automáticas, distribuídas em locais considerados como críticos de poluição atmosférica.

A rede semi-automática é operada pelos próprios técnicos INEA, e houve o desembolso no ano de 2017 de R\$ 139.999,96 na compra de insumos e consumíveis para manutenção e operação dessas estações.

No ano de 2017 não houve desembolso para a manutenção e operação da Rede Automática de Monitoramento da Qualidade do Ar.

4.2 – Gerência de Informações Hidrometeorológicas e Qualidade da Água – GEHIQ.

A Gerência de Informações Hidrometeorológicas e Qualidade da Água tem como principais atribuições: realizar o monitoramento sistemático da qualidade dos corpos d'água, efluentes industriais e não industriais do Estado do Rio de Janeiro; monitorar e divulgar as condições de balneabilidade das praias; e fiscalizar o Programa de Autocontrole de Efluentes Líquidos (Procon Água).

O processo de acompanhamento da qualidade da água nos corpos d'água se dá a partir da coleta de amostras de águas e/ou sedimento em locais e datas predeterminados, segundo um plano de amostragem. Essas amostras são enviadas para análises em laboratórios e os resultados obtidos são armazenados em um banco de dados, a partir do

qual recebem um tratamento estatístico, que embasará a elaboração de diagnósticos específicos que serão disponibilizados aos diversos segmentos da sociedade.

O planejamento, as atividades de amostragem e a avaliação dos dados são realizados pela GEAG – Gerência de Avaliação de Qualidade das Águas e as análises laboratoriais são realizadas pela GELAB - Gerência de Análises Laboratoriais.

O monitoramento dos principais corpos d'água do Estado do Rio de Janeiro é realizado pelo INEA em 320 estações de amostragem distribuídas em rios, baías, canais, lagoas e reservatórios e 290 estações de amostragem nas praias.

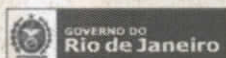
O custo do monitoramento ambiental será apresentado dividindo os custos laboratoriais e da amostragem.

Ano 2016

ATIVIDADE	CUSTO (R\$)
Análises Laboratoriais	1.650.000,00
Mão de obra – Laboratório	4.800.000,00
Amostragem (equipamentos, viaturas, combustível)	750.000,00
Mão de Obra - Amostragem	1.700.000,00
Total	8.900.000,00

Foi celebrado no âmbito do Processo E-07/002.8416/2016 o Contrato n. 12/2017, assinado em 07/07/2017, para o Projeto de Operação e Manutenção da Rede hidrometeorológica e serviços de hidrometria, tendo sido utilizado em 2017 o valor total de R\$ 85.370,84 (Fonte 246300 – FUNDRHI).

Ano

**inea** instituto estadual
do ambiente

Diante de todo o exposto e com base nas informações prestadas pelas unidades da DIPOS acima destacadas com relação aos principais programas ambientais desenvolvidos, encaminho para ciência e providências que entender cabíveis.

Em 05/02/2018.


Jose Maria de Mesquita Jr.
Diretor da DIPOS
ID Funcional 2148115-6

GP - INEA
RECEBIDO
EM 5/2/18 17:00

